



Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Arquivo Distrital de Faro

Destaque:

- “Hemeroteca Digital do Algarve”

Alguns números sobre serviços presenciais prestados de Maio a Agosto de 2019

. Leitores: 367

. Doc. consultados: 921

. Certidões emitidas: 233

Nesta edição:

Editorial

Os documentos em destaque

A coleção “Biblioteca Cosmos” dirigida Bento Jesus Caraça

Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital

Oficinas de Genealogia

Incorporações

EDITORIAL

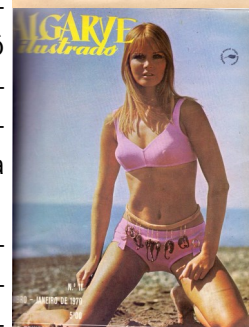
O projeto “Hemeroteca Digital do Algarve”, vencedor do Orçamento Participativo de Portugal (OPP) em 2017 para a região do Algarve, promovido pela Direção Regional do Algarve em colaboração com a Universidade do Algarve, na qualidade de responsável pela execução do referido projeto, visa a criação e disponibilização, em formato digital e de consulta pública, de todos os jornais e revistas produzidos no Algarve desde o século XIX até aos nossos dias.

Sendo os jornais e revistas uma das fontes de inestimável e imprescindível interesse para a investigação da história do Algarve dos últimos 150 anos, esta ferramenta tem como objetivo reunir numa só plataforma digital todos os exemplares existentes da imprensa periódica algarvia, de forma a tornar mais célere a sua pesquisa e a facilitar o seu acesso que estará disponível sob a forma de objeto digital à distancia de um clique do investigador.

E por ser o Arquivo Distrital de Faro detentor de uma coleção de jornais e revistas com mais de 250 títulos (113 títulos de jornais regionais e 139 revistas regionais, nacionais e estrangeiras) foi convidado, desde o início do projeto, para colaborar com a Hemeroteca Digital do Algarve, através das entidades promotoras, de forma a poder ceder alguns jornais para este fim.

Como resultado do trabalho preliminar desenvolvido de identificação dos títulos dos periódicos e seus detentores e passagem à fase de execução do projeto, foi assinado no mês de julho do corrente ano um protocolo de colaboração entre a Universidade do Algarve e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas que visa o empréstimo temporário dos títulos identificados e onde está contemplada a cedência de jornais do Arquivo Distrital de Faro para digitalização e a sua disponibilização online na página da Hemeroteca Digital do Algarve.

Desta forma, o Arquivo Distrital de Faro tem a honra de poder colaborar neste projeto que é um verdadeiro instrumento de pesquisa de toda a imprensa regional do distrito de Faro ao serviço dos investigadores que está previsto que esteja disponível no final deste ano de 2019.



Documentos do mês

Registo de batismo de Júlio Dantas; Relatório de atividades do ADFAR 1979 e Registos de batismo e óbito de João Lúcio

Destacámos para o mês de **maio** o registo de batismo do algarvio **Júlio Dantas** (1876-1962), escritor, médico, militar, político e diplomata, que se distinguiu como um dos mais conhecidos intelectuais portugueses das primeiras décadas do século XX.

Filho de Casimiro Augusto Vanez Dantas, alferes do Regimento de Infantaria, natural da freguesia de São Tiago, Tavira e de Maria Augusta Pereira de Eça Dantas, natural da freguesia dos Anjos, Lisboa, **nasceu em Lagos a 19 de maio de 1876 (reg. nº**



<http://www.cm-santarem.pt/descobrir-santarem/agenda-de-eventos/683-vamos-ler-julio-dantas>

55). Concluiu os estudos superiores na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa em 1900, ingressou no Exército Português, sendo oficial médico a partir de 1902, carreira que não exerceu por muito tempo. Dedicou grande parte da sua vida à literatura e a uma intensa atividade intelectual e social, que o tornou conhecido nos círculos políticos e culturais de Lisboa. Deputado, Ministro da Instrução Pública e Ministro dos Negócios Estrangeiros, terminou a sua carreira pública como embaixador de Portugal no Brasil (1941-1949).

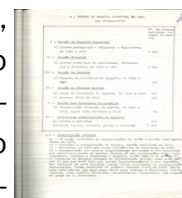
A sua obra abrange géneros literários variados: romance, poesia, teatro, sendo as suas obras mais conhecidas: *A Severa*, *A Ceia dos Cardeais*, *Rosas de Todo o Ano*.

Foi diretor do Conservatório Nacional de Lisboa, tendo lecionado a disciplina de História da Literatura e dirigiu a Secção de Arte Dramática. Foi inspetor superior das Bibliotecas e Arquivos e colaborador em diversos jornais e revistas portuguesas e estrangeiras, quer como jornalista, quer como crítico literário.

Com uma cultura humanística das mais sólidas do seu tempo, médico por formação e escritor por vocação, foi o alvo predileto de uma nova geração de intelectuais, através do Manifesto Anti-Dantas, de Almada Negreiros, que o acusavam de tradicionalista, convencional e académico. Morreu em Lisboa, aos 86 anos, no dia 25 de maio de 1962.

Refº: <https://digitarq.adfar.arquivos.pt/viewer?id=992400>

No mês de **junho** o Arquivo Distrital de Faro assinalou o Dia Internacional dos Arquivos (9 de Junho), destacando o “**Relatório de Trabalhos efectuados no Arquivo Distrital relativo ao ano de 1979**” redigido pelo seu Diretor, o Dr. Salustiano Lopes de Brito, e apresentado à Direcção-Geral do Património Cultural, que detinha a tutela administrativa do Arquivo. O documento faz parte do fundo da Junta Distrital de Faro, da qual o Arquivo Distrital dependia financeiramente. O Arquivo Distrital pautou-se ao longo dos anos, pela defesa dos interesses de salvaguarda do património arquivístico e informacional do Algarve. Nos fundos à sua guarda podemos encontrar um grande manancial de informação que nos permite recuperar a memória administrativa e histórica da região algarvia, assegurando a gestão e a preservação do seu acervo documental e garantindo o acesso à informação contida nos diversos documentos à sua guarda.



Fundos do Arquivo Distrital de Faro (em 31 Dez 1979)

Refº: PT/ADFAR/ACD/JDFAR
Cx 723

O destaque do mês de **julho** foi **João Lúcio (1880-1918)**, apresentando-se os registos de batismo e óbito do ilustre cidadão olhanense.

João Lúcio Pousão Pereira nasceu na Vila de Olhão da Restauração, a 4 de Julho de 1880, filho de João Lúcio Pereira, proprietário, natural da mesma vila e da sua segunda esposa, Maria Helena de Araújo Pousão, natural de Vila Viçosa. Conhecido como um dos grandes poetas algarvios, viria a falecer, vítima da gripe pneumónica, a 26 de outubro de 1918, em Olhão, aos 38 anos (**reg. nº 186**).



<https://www.sulinformacao.pt/2018/10/olhao-exposicoes-coloquio-e-estudo-inedito-assinalam-centenario-da->

Cursou direito em Coimbra, desempenhou com grande sucesso a profissão de advogado em Olhão, tornando-se num dos melhores advogados do Algarve. Monárquico convicto, orador fluente, foi eleito deputado franquista em 1906 e chegou a ser, temporariamente, Presidente da Câmara de Olhão.

Documentos do mês

Registos de batismo e óbito de João Lúcio

Com a instauração da República, abandona a vida política. Escritor, editor literário, poeta naturalista e romântico, grande apaixonado pelo Algarve, dedicou grande parte da sua vida à criação literária. Ficou imortalizado como um dos maiores vultos da poesia algarvia com a publicação em 1905, da obra poética *O meu Algarve*.

*Manhãs do meu Algarve, auroras grandiosas,
abrindo pelo Céu girândolas de cores,
Feitas de seda e oiro e mármore e rosas,
Acordando de manso as sonolentas flores!
(...)
Manhãs, que pareceis incêndios sobre a água,
Quem me dera um pincel pra vos poder pintar!*
in: *O meu Algarve*, João Lúcio

TORGAL, Adosinda Providência; FERREIRA, Madalena Torgal, co-aut. *Algarve todo o mar*. Lisboa: Dom Quixote, 2005.
Marreiros, Glória Maria - *Quem foi quem?: 200 Algarvios do Sec. XX - 1ªed.* Lisboa: Colibri, 2000.
Refª: <https://digitarq.adfar.arquivos.pt/viewer?id=994361>

Para o mês de agosto destacamos um cartaz publicitário retirado do fundo local da biblioteca de apoio ao arquivo, relativo aos estabelecimentos Aliança, de onde se destaca o conhecido Café Aliança, situado na baixa fareense. Parte integrante da história contemporânea da cidade de Faro, local obrigatório de passagem



turística, o Café Aliança localiza-se entre as ruas D. Francisco Gomes do Avelar e a Rua da Marinha. Abriu portas em 1908, sendo seu proprietário o comerciante fareense José Pedro da Silva, filho bastardo do Barão da Ponte de Marxil, que a par do café, abriu igualmente uma mercearia e uma leitaria, tendo ainda em projeto, a abertura de um hotel, que não se viria a concretizar por sua morte, em 1957.

Palco de tertúlias literárias, de exposições de pintura, centro da vida cultural, política e social algarvia, frequentado por escritores, políticos, artistas, nacionais e estrangeiros, espaço de discussão da economia algarvia, muita da história contemporânea regional se produziu neste local, tornando-se um ex-libris da cidade de Faro. O edifício original foi destruído por um incêndio nos finais dos anos 20, tendo o seu proprietário apresentado à Câmara Municipal de Faro,

Documentos do mês

Cartaz publicitário Café Aliança

em 1930, um novo projeto da autoria do arquiteto Quintas Júnior, sendo o edifício que conhecemos atualmente e que mereceu o título de Monumento de Interesse Público.

Bibliografia:
NETO, Teodomiro
Café Aliança - 1908-2008: um século de história da cidade. Teodomiro Neto; trad. Jonh Riisell; il. Bernardo Marques, José Maria Oliveira . 2ª ed.. Faro: Aliança, 2008.
Cota ADFAR: 908(469.6) NET
Café Aliança: suas fotografias, sua histórias. Teodomiro Neto; fot. Wolfgang Sumpf. Faro: Al Gharb, 1995.
Cota ADFAR: 908(469.6) NET

Exposição na sala de leitura

A exposição temporária instalada na sala de leitura do ADFAR dá a conhecer uma coleção icónica: a Biblioteca Cosmos. A “Biblioteca Cosmos” foi criada em 1941 sob a direção do matemático, pedagogo e investigador Bento Jesus Caraça, com o objetivo de promover a divulgação cultural e a formação das massas populares, assim como estimular, entre os mais jovens, um conjunto de interesses que não eram abordados na educação promovida pelo Estado.

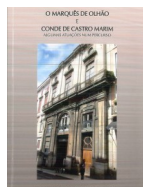


Marco da história da cultura em Portugal do século XX, foram publicados 114 títulos e cerca de 150 volumes, com uma tiragem global de quase 800 mil exemplares, sobre os mais diversos ramos do saber. A coleção era composta por sete secções: 1ª Secção - Ciências e Técnicas; 2ª Secção - Artes e Letras; 3ª Secção - Filosofia e Religiões; 4ª Secção - Povos e Civilizações; 5ª Secção - Biografias; 6ª Secção - Epopeias Humanas e 7ª Secção - Problemas do Nosso Tempo.

“(…) conjunto de conhecimentos que ao homem-comum, ao homem-da-rua, são indispensáveis para adquirir aquela maneira científica de olhar as coisas sem a qual será sempre deficiente o exercício da cidadania.” (CARAÇA, 1947).

Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

VAZ, Adérito F. O Marquês de Olhão e Conde de Castro Marim. Tavira: Edição de Autor, 2019.



FIRMINO, Glória. Subsídios para a história dos Assistentes do Correio-Mor de Portugal. Lisboa: Grupo dos Amigos do Museu das Comunicações, 2005.



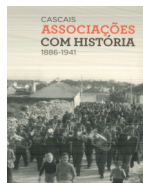
BOTÃO, Maria de Fátima. A construção de uma identidade urbana no Algarve Medieval: o caso de Loulé. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2009.



PESSANHA, Fernando. Cristóvão de Mendonça, navegador no oriente e capitão de Ormuz: um desconhecido comendador de Arenilha. Vila Real de Santo António: Guadiana, 2018. Sep. da E-Strategica, n.º 2.



HENRIQUES, João M. (Coord.). Cascais: Associações com história, 1886-1941. Cascais: Câmara Municipal, 2018.



FICHA TÉCNICA:

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas — Arquivo Distrital de Faro.
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro,
Telefone: 289 008 800
Sítio na Internet — <http://adfar.dglab.gov.pt/>
ISSN 1647-1725

Endereço eletrónico: mail@adfar.dglab.gov.pt

OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo!

Explorar a informação dos documentos de arquivo:

- “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”

ou

- “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”

Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Faro
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro
Telefone: 289 008 800
Correio eletrónico: mail@adfar.dglab.gov.pt



Incorporações realizadas

Durante o quadrimestre anterior (Maio a Agosto de 2019) realizaram-se duas incorporações provenientes do:

- Tribunal Judicial de Olhão: 42 cx. com 659 processos — em 3 de Maio de 2019;
- Tribunal Judicial de Faro: 375 cx. com 7696 processos; (1961-1997) — em 3 de Maio de 2019;
- Tribunal Judicial de Tavira: 185 cx. com 3020 processos; (1802-2003) — em 4 de Junho de 2019;
- Cartório Notarial de Loulé: 31lv. + 34 mç.; (1987-1988) - em 17 de Junho de 2019.

